



MENINGITE NO ESTADO DE GOIÁS: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Hocívio Pereira de Sá¹

Lara Vento Moreira Lima²

João Victor Rezende do Carmo²

Ana Caroline Nogueira Moreira Souza³

A meningite se caracteriza por um processo inflamatório das meninges que envolvem as duas membranas cerebrais (pia-máter e aracnoide) e o líquido cefalorraquidiano, podendo ser causado por agentes infecciosos e não infecciosos, geralmente associada a vírus, bactérias, fungos e parasitas. No Brasil, a meningite é considerada uma doença endêmica, afetando tanto homens como mulheres adultas, sendo as crianças o público mais afetado por essa doença, as que mais evoluem para quadro de complicações podendo levar ao óbito, tornando a meningite a ser de grande importância para a saúde pública. Este estudo objetivou demonstrar a incidência de casos de meningite por faixa etária no estado de Goiás no período 2015 a 2020. Estudo do tipo epidemiológico observacional de caráter longitudinal, que utilizou o banco de dados com as notificações de meningites do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) da Vigilância Epidemiológica do estado Goiás. Calculou frequências absolutas e relativas e as taxas usando o programa TabWin. No período analisado houve um total de 1.435 casos de meningite no estado de Goiás em todas as faixas etárias estudadas. 2015 foi o ano que teve o maior número de casos com 335 no total, seguido de 2016 com 293 casos, 2017 com 234, 2018 totalizando 237 pessoas acometidas, 2019 com 231 casos confirmados e por fim o ano de 2020 com o menor número, sendo 105 no total. Durante o período estudado observou-se que a faixa etária mais acometida foi a de 20 a 39 anos de idade. Em relação a etiologia dentro do período estudado, notou-se que a meningite viral foi mais frequente com 400 casos, seguida da meningite bacteriana com 311 pessoas acometidas por esse subtipo de meningite, casos de meningite não especificada, por outras etiologias, meningite por *Streptococcus pneumoniae*, meningite meningocócica, meningite meningocócica associada com meningococemia e meningococemia isolada.. A capital do estado, Goiânia, foi

¹ Discente UNIFIMES. E-mail: hoctaviosa@gmail.com

² Discente UNIFIMES.

³ Docente Orientador UNIFIMES.



XVI SEMANA UNIVERSITÁRIA XV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E VIII FEIRA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



18 A 20
OUTUBRO
2021



A TRANSVERSALIDADE DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES PARA O PLANETA

o município que apresentou o maior número de notificações de meningite, totalizando 987 casos no período de 2015 a 2020. O estudo mostrou que a incidência de casos de meningite no estado de Goiás vem diminuindo ao longo do tempo, o que pode estar associado com a adesão e eficácia da cobertura vacinal proposta pelo Programa Nacional de Imunizações. Portanto conclui-se que é preciso orientar e informar a população em geral e principalmente as da faixa etária de 20 a 39 anos que são as mais acometidas pela meningite sobre a importância da vacina, sendo este o método preventivo com maior custo-efetivo e que para se ter um manejo rápido e eficaz no diagnóstico e tratamento da meningite é necessário que exista uma educação continuada dos profissionais da saúde, bem como capacitações e orientações para que não ocorram falhas nos registros de informação em saúde.

Palavras-chave: Meningite. Vigilância Epidemiológica. Notificação.